

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CONDUTAS DE PRIMEIROS SOCORROS: BENEFÍCIOS E NECESSIDADE

Tiago Ribeiro dos Santos¹, Kadson Araujo da Silva², Anna Karen Lucas Cavalcante³, Agna Teixeira Braga⁴, Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

Resumo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um instrumento utilizado para combinações de ações e experiências de aprendizado. A incorporação de ações que envolvam as condutas de primeiros socorros favorece para o empoderamento no agir seguro e consciente durante episódios de emergências. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a necessidade e benefícios da educação em saúde sobre condutas de primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo narrativo da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Estudos mostram a necessidade de haver o conhecimento de noções fundamentais de primeiros socorros. A necessidade da educação em saúde sobre condutas de primeiros socorros se dar pelo avanço da sociedade e desenvolvimento da autonomia desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** Fazer educação em saúde nas condutas de primeiros socorros é algo ímpar para o crescimento e desenvolvimento na saúde da comunidade.

Palavras-chave: Benefícios. Educação em saúde. Primeiros socorros

1 Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, a educação em saúde é entendida como sendo uma combinação de ações e experiências de aprendizado, planejada como o

¹ Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq; Membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva – GDESCO; Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem – CAENF/URCA-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias – LADIP; Monitor Voluntário da Disciplina de Microbiologia Humana; Bolsista do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: trstiago22@gmail.com

² Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA; Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas; Bolsista do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde. E-mail: kadsonp64@gmail.com

³ Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq; Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: annakarenlc15@gmail.com

⁴ Discente do Curso em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq; Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas; Monitora da Disciplina de Anatomia Humana; Monitora do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. E-mail: agna.teixeira2015@outlook.com.br

⁵ Enfermeira. Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Especialista em gestão de políticas de saúde informadas por evidência (Instituto Sírío Libanês de Ensino e Pesquisa, IEP/HSL). Especialista em Docência na Saúde (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS). Especialista em Gestão e docência na educação superior (Universidade Vale do Acaraú/UVA). Especialista em Saúde Coletiva (Faculdade São Francisco da Paraíba/FASP). Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente (Universidade Estadual do Ceará/UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/CNPq. E-mail: riani.nobrega@urca.br

intuito de capacitar os indivíduos a obterem controle e conhecimento sobre fatores determinantes e comportamentais de saúde.

A sociedade vem passando por mudanças e evoluções ao longo dos anos e, diante disso, se faz necessário desenvolver junto aos indivíduos sua autonomia no processo saúde-doença. Neste contexto a educação popular, o que chamamos de educação em saúde surge como ferramenta indispensável para promoção á saúde, a qual proporciona a construção de um espaço de veiculação de novos conhecimentos e práticas associadas (BEZERRA, 2016).

A educação em saúde é uma via de mão de dupla, pois, assim como a comunidade é beneficiada com conhecimentos para se prevenir como para agir em situações de emergências, para quem dar essa formação, é de fundamental importância, pois acarreta positivamente o seu desenvolvimento, protagonismo e liderança, assim se caracterizando como uma educação que propicia estratégias no desenvolvimento e disseminação de conhecimentos á cerca das condutas de primeiros socorros. (RODRIGUES, 2013).

A incorporação de ações que envolvam as condutas adequadas de primeiros socorros favorecem além de conhecimento o empoderamento dessas pessoas para o agir seguro e consciente durante episódios que necessitem desses conhecimentos, dessa forma sendo de suma importância a educação em saúde como ferramenta eficaz na construção do aprendizado. Todas as pessoas, em qualquer lugar e nas mais diferentes circunstâncias estão sujeitas a se acidentarem, ou sofrer um mau súbito, portanto é muito comum ocorrerem situações em que os primeiros socorros devem ser prestados imediatamente por um indivíduo capacitado, diante disso dá-se a importância de desenvolver atividades ligadas à saúde, dentre elas, noções de primeiros socorros.

2 Objetivo

Identificar na literatura a necessidade e benefícios da educação em saúde sobre condutas de primeiros socorros.

3 Metodologia

Trata-se de um estudo narrativo da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, no mês de outubro de 2018, utilizando o cruzamento dos seguintes descritores em saúde: benefícios, educação em saúde e primeiros socorros, com o uso do operador booleano AND. Foram encontrados materiais das seguintes bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, resultando no total de 2.102 artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão: texto completo disponível; idioma em português e corte temporal de 2013 a 2017; e como critérios de exclusão artigos duplicados (presentes em mais de uma base de dados) ou que não se adequavam ao objeto de estudo, resultou-se em 12 materiais para leitura na íntegra e construção do estudo.

3 Resultados

A educação em saúde é definida, segundo as Diretrizes de Educação em Saúde, como uma prática social que contribui para formação da consciência crítica da comunidade a respeito dos problemas presentes em sua realidade, e estimula a busca de soluções por meio da ação individual e coletiva. Essa prática permite a troca de experiências e amplia horizontes para o processo de elaboração de uma assistência integral e humanizada. (OLIVEIRA et al., 2015).

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Um exemplo dessa ação é o ensino de condutas de primeiros socorros ao público leigo por parte de profissionais da saúde. Os socorros de urgência e primeiros socorros são medidas iniciais e imediatas aplicadas a uma vítima que sofre um acidente fora do ambiente hospitalar antes da chegada de um profissional qualificado da área ou equipe especializada, visando à redução no agravamento ao estado da vítima (RIBEIRO, 2013; ALBUQUERQUE, STOTZ, 2014).

Diante disso, sabe-se que o conhecimento de noções fundamentais de primeiros socorros, especialmente por leigos, é decisivo na sobrevivência nos casos de emergência (ANDRADE, 2013). Dessa forma, pessoas devidamente treinadas são capazes de prevenir acidentes e de agir adequadamente evitando maiores sequelas nas emergências que venham a ocorrer, uma vez que estudos relatam redução de agravos e mortalidade, em até 7,5%, em situações de emergência pré-hospitalar, se a primeira ajuda for prestada por leigos com treino nesta área (WESTON et al., 2014).

Entretanto, apesar da relevância dessa temática devido à prevalência de incidentes que ocorrem diariamente no trânsito, nas escolas ou em casa, ele ainda é pouco difundido entre a população em geral. Infelizmente, o aprendizado de primeiros socorros tem se restringido aos profissionais de saúde ou àqueles que estão próximos de universidades, hospitais e de outros centros que promovem tais cursos.

A falta de conhecimento por parte da população leva a inúmeras falhas, como a manipulação incorreta da vítima e a solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência. Por isso, é importante noções de primeiros socorros conferindo, assim, à comunidade maior segurança para tratar de seus problemas de saúde, reduzindo sua vulnerabilidade, e diminuindo a demanda não pertinente ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), tornando mais eficiente e otimizado o atendimento de urgências desse serviço (VERONESE et al., 2014).

Verificou-se ainda em estudos, que a maioria de participantes de pesquisa demonstrou em pré-treinamento de primeiros socorros um conhecimento insuficiente para a realização de procedimentos como: hemorragia externa, convulsão, desmaio, sangramento nasal, avulsão dental e acionamento de resgate, a qual contribuiria para o agravamento do estado da vítima. Já no pós-treinamento, observou-se o aprendizado dos participantes, tendo em vista que a maioria apresentou conhecimento frente às situações relatadas anteriormente. Confirmando assim, a importância e o benefício da educação em saúde sobre os princípios básicos do atendimento na comunidade em geral (FIORUC et al., 2013).

4 Conclusão

A educação em saúde requer de cada indivíduo aspectos práticos e teóricos, visto que para transmitir determinado conhecimento é preciso manejo de interesse para desenvolver e atingir os objetivos, que é preparar as pessoas, no caso para determinada ação de socorro, desde um atendimento até ao acionamento correto dele. É de extrema importância o domínio público para uma assistência adequada e imediata das vítimas que necessitam de primeiros socorros, onde seriam minimizadas as complicações advindas de uma conduta errada com a vítima e falta de socorro imediato.

Fazer educação em saúde sobre condutas de primeiros socorros é algo ímpar para um crescimento e desenvolvimento na saúde da comunidade, tendo em vista que a preparação de pessoas leigas para esse cuidado pode salvar vidas e viabilizar a redução de agravamento e morte. Além disso, o sentimento de satisfação pelos que transmitem esses conhecimentos auxilia no aperfeiçoamento profissional e na disseminação de informação pertinente à comunidade.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Nesse sentido, é notável a importância da permanência da educação em saúde sobre primeiros socorros, especificamente nas escolas e na comunidade, a fim de empoderar a população, por meio de ações de prevenção e promoção da saúde.

Referências

- CANTARELLI, K. J; MARTINS, C. L; ANTONIOLLI, L; SCHIAVON, V. C; MORAES, L. P; PAI, D. D; Maria Elena ECHEVARRIA – GUANILO, M. E. Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: relato de experiência. **Rev. bras.**, v. 12, n. 3, p. 165-168, jul.-set, 2013.
- COELHO, A. R. S. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista Científica do ITPAC**, v. 8, n. 1, Pub. 7, Janeiro, 2015.
- COSTA, L. G. S; SILVA, J. B; SERRÃO, L. G; BEZERRA, J; Costa, DINIZ, J. L. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enferm. foco (Brasília)**, v. 8, n. 3, p. 25-29, nov, 2017.
- FIORUCI, B. E; MOLINA, A. C; JUNIOR, W. V; LIMA, S. A. M. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 10, n. 3, p. 695-702, 2013.
- LEMOES, E. F. L; NISIYAMA, A. L; FARIAS, I. E. C; MERCHAN – HAMAM, E. **Educação em saúde: a experiência de alunos de Medicina no ensino em primeiros socorros.** 2013.
- LEONEL, M. R; MONTEZELI, A. R. A; GASTALDI, J. H; MARTINS, A. B; PENHA, E. A; CAIVÃO, CRISTIANO. Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática de educação em saúde em primeiros socorros. **Rev Rene (Online)**, v. 16, n. 2, p. 150-158, Mar-Abr, 2015.
- MESQUITA, T. M; ALBUQUERQUE, R. S; BONFIM, A. M. A; SALES, M. L. H; SANTANA, M. C. C. P; FERREIRA, A. M. V. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. **Rev. Ciênc. Plur**; v. 3, n. 1, p. 35-50, 2017.
- NETO, N. M. G; SÁ, G. G. M; VASCONSELOS, E. M. R; SILVA, T. M; SANTOS, A. M. R; CARVALHO, K. M. Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: Revisão Integrativa. **Cienc Cuid Saude.**, v. 16, n. 4, Out-Dez, 2017.
- OLIVEIRA, M. R; LEONEL, A. R. A; MONTEZELI, J. H; GASTALDI, A. B; MARTINS, E. A. P; CAVEIÃO, C. Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática de educação em saúde em primeiros socorros. **Rev Rene.**, v. 16, n. 2, p. 150-158, mar-abr, 2015.
- SILVA, D. P; NUNES, J. B. B; MOREIRA, R. T. F; COSTA, L. C. Primeiros socorros: Objeto de educação em saúde para professores. **Rev. enferm UFPE on line**, v. 12, n. 5, p. 1444-1453, maio, 2018.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

TORRES, A. K; FRANCA, S. L; SILVA, A. F. O; MUNHAK, R. M. A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros. **Rev. Enferm.**, v. 3, n. 4, p. 106-111, out.-dez, 2014.

VIERA, N. K; TORRES, S. L; FRANCA, A. F. O; SILVA, R. M. M. A experiência de discentes de enfermagem na capacitação de educadores infantis em primeiros socorros. **Rev Enferm UFPI.**, v. 3, n. 4, p. 106-111, out-dez., 2014.